

# Bases Conscienciométricas do Empreendedorismo Interassistencial

Conscientiometrical Bases of Interassistential Entrepreneurship

Bases Concienciométricas del Emprendedurismo Interassistencial

Dirceu Corrêa Jr.\*

\* Comunicólogo habilitado em Relações Públicas. Pós-graduado em Administração da Comunicação Organizacional. Empresário na área de Relacionamento Digital. Voluntário do Instituto Internacional de Projeção e Conscienciolgia (IIPC).

*dirceupesquisa@gmail.com*

## Palavras-chave

Conscienciométrica  
Interassistência  
Invulgaridade

## Keywords

Conscientiometry  
Inter-assistance  
Non-vulgarity

## Palabras-clave

Concienciométrica  
Interasistencia  
Invulgaridad

## Resumo:

A partir de levantamentos bibliográficos, a exemplo da informação sobre o alto índice de incompletismo na proéxis de intermissivistas, e experimentos que embasam esta pesquisa, o autor contextualiza conscienciometricamente a área de estudos chamada Empreendedorismo Interassistencial. Para tanto, propõe técnicas autoconscienciométricas para assunção empreendedora de invulgaridades, a partir de dinâmicas autoaplicativas de planificação pessoal, a exemplo do plano de negócios interassistenciais (PNI) e da missão interassistencial. A pesquisa engloba a seguinte hipótese: os traços conscienciais consolidados holobiograficamente (invulgaridades) quando tecnicamente bem administrados, podem atuar como elemento de base ao empreendedorismo interassistencial. A pesquisa também discute sobre a importância da disseminação de ferramentas técnicas de planejamento pró-proéxis, para ampliar tanto o número de inovações interassistenciais, quanto à escalabilidade da ação assistencial de consciências predispostas a esse tipo de empreendedorismo, em especial os intermissivistas.

## Abstract:

From the bibliographical survey, to example of information about the high index of incompleteness in the existential program of intermissivists, and experiments which this research is based upon, the author contextualizes conscientiometrically the area of studies called Inter-assistential Undertaking. For as much, it proposes self-conscientiometrical techniques for the enterprising promotion of non-vulgarities, starting from self-applying dynamics of personal planning, to the example of inter-assistential business plan (IBP), and of the inter-assistential mission. The research brings as hypothesis that, the holo-biographically consolidated consciential traits (non-vulgarities) when technically well administered, can act as base element to the inter-assistential undertaking. It also discusses on the importance of the dissemination of technical tools of pro-existential program planning, to enlarge the number of inter-assistential innovations, regarding the escalating of the assistential action of consciousness predisposed to that type of inter-assistential undertaking, especially the intermissivists.

## Resumen:

A partir de levantamientos bibliográficos, a ejemplo de la información sobre el alto índice de incompletismo en la proéxis de intermisivistas, y experimentos que embasan esta investigación, el autor contextualiza conscienciométricamente el área de estudios llamada Emprendedurismo Interasistencial. Por tanto, propone técnicas autoconscienciométricas para asunción empreendedora de invulgaridades, a partir de dinámicas autoaplicativas de planificación personal, a ejemplo del plano de negocios interasistenciales (PNI) y de la misión interasistencial. La investigación trae como hipótesis que rasgos conscienciais consolidados

Artigo recebido em: 12.02.2012.

Aprovado para publicação em: 17.07.2013.

---

holobiográficamente (invulgaridades) cuando técnicamente bien administrados, pueden actuar como elemento de base al emprendedurismo interassistencial. También discute sobre la importancia de la diseminación de herramientas técnicas de planeamiento pro-proexis, para ampliar tanto el número de innovaciones interassistenciales, cuanto a la escalabilidad de la acción asistencial de conciencias predisuestas a ese tipo de emprendedurismo, en especial los intermisivistas.

---

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é apresentar tecnologias e paratecnologias focadas em auxiliar os intermissivistas e pré-intermissivistas em análises autoconscienciométricas e no planejamento, materialização, sustentação e efetividade dos seus empreendimentos interassistenciais.

**Metodologia.** Para escrever este trabalho foi efetuado levantamento de pesquisas bibliográficas sobre empreendimentos interassistenciais, bem como, utilizadas anotações e resultados obtidos a partir das ferramentas de autopesquisa conscienciométrica aplicadas por este autor. A pesquisa é de cunho exploratório, abordagem qualitativa, e utiliza o método fenomenológico (SILVA, 2001), pois este se preocupa com a descrição direta da experiência de forma realista e objetiva.

**Estrutura.** No presente artigo, a construção do conhecimento inicia na argumentação dos motivadores pessoais do autor para o início desta autopesquisa. Depois, o autor contextualiza o momento atual do empreendedorismo no Brasil. Apresenta o especialismo conscienciológico denominado Empreendedorismo Interassistencial. Estuda a perfilologia do empreendedor interassistencial. Explica a importância das invulgaridades pró-evolutivas das consciências. Estimula a planificação técnica a exemplo do plano de negócios interassistenciais (PNI)<sup>1</sup>. E assenta seus esforços na disseminação de uma nova lógica de proatividade intermissivista, a partir do holopensene empreendedor.

## I. ARGUMENTOLOGIA

**Fundamentação.** Este trabalho visa à fundamentação lógica de um novo perfil de empreendedorismo embasado no paradigma consciencial e na assunção das invulgaridades intermissivas de cada consciência. Contribui com a recente área da ciência Consciencilogia que antes de uma oportuna e democrática convenção semântico-epistemológica, intitula-se, aqui Empreendedorismo Interassistencial.

**Motivador.** Vale salientar que a motivação inicial deste autor foi deflagrada pela busca de respostas para a crise pessoal que vivenciara desencadeada pelo padrão *workaholic* de vida e a insatisfação com o saldo consciencial evolutivo pessoal ou nível de produtividade de *onde e como* estava investindo o seu tempo e energias conscienciais na direção da interassistencialidade.

**Roteiro.** E tal insatisfação se evidenciava mesmo com este pesquisador atuando em importantes atividades no voluntariado e na docência conscienciológica, entre outros aspectos refere à condição de intermissivista, conforme sugere Vieira (2010, p. 3.418).

**Publicação.** Entretanto, numa abordagem proativa de autoesclarecimento, conforme detalhado em publicação anterior deste autor e apresentado no I Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo

(I CIEEV; CORRÊA, 2011, p. 97 a 124), tem-se como primeiro resultado do esforço pessoal: a validação da hipótese de que ferramentas da Administração de Empresas e do Empreendedorismo poderiam auxiliar os intermissivistas na orientação e alcance de suas metas proexológicas.

**PNI.** Para tanto, foi proposto o entendimento e a adaptação inicial de uma reconhecida ferramenta denominada plano de negócios (PN), para o conceito de plano de negócios interassistenciais (PNI). Essa atitude ajudou a diminuir a autoansiedade e clareou o foco de atuação, empenho de trafores, tempo e energias deste pesquisador.

**Atualidade.** Já este artigo, dentre muitos aspectos, tem o propósito mais amplo de detalhar esta nova área de estudos chamada Empreendedorismo Interassistencial, assim como o registro oficial do conteúdo técnico do plano de negócios interassistenciais, transformando-o de mera prospectiva (publicação anterior), para a atual plataforma de uso cotidiano, autoaplicada e com pretensões de testes experimentais junto aos voluntários interessados.

## II. EMPREENDEDORISMO

**Conceito.** Conforme Dornelas (2008, p. 22), “Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades deixa como saldo a criação de negócios de sucesso”.

**Tradução.** Empreendedorismo é também uma livre tradução que se faz do inglês *entrepreneurship*, palavra que contém a ideia de iniciativa e inovação (DOLABELA, 2008, p. 24).

**Empreendedor.** O materializador dessas oportunidades chama-se empreendedor. Embora existam para essa figura muitas definições, o empreendedor, em qualquer área, é aquele que sonha e busca transformar o seu sonho em realidade (DOLABELA, 2008, p. 79). É alguém que tem a capacidade de materializar suas ideias com informação e proatividade.

**Bases.** Referenciando informações apresentadas no artigo Plano de Negócios Interassistenciais (CORRÊA, 2011, p. 108), a partir de dados constantes no relatório GEM (*Global Entrepreneurship Monitor*) Brasil, 2010, hoje também conhecido como GERA (*Global Entrepreneurship Research Association*) e pesquisas do SEBRAE (Serviço de Apoio a Micro e pequena Empresa) sobre fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil (2007), entre outras fontes, apresentamos as seguintes quatro informações na ordem crescente de aprofundamento temático:

1. **Momento.** O Brasil vem, a cada dia, melhorando o ambiente para o desenvolvimento do empreendedorismo. Por isso, um novo e vigoroso holopense de inovação parece consolidar-se no país. Provável fruto de uma organização social, econômica e parassocial que vem renovando a autoestima nacional e oportunizando que mais pessoas pensem com maior frequência em empreendedorismo.

2. **Visão.** Hoje, cada vez mais brasileiros empreendem por motivação (visão empreendedora) não mais apenas por carência (desemprego) conforme o relatório GEM (*Global Entrepreneurship Monitor*) Brasil, 2009, o empreendedorismo brasileiro ocorre em 39% dos casos por necessidade e em 61% dos casos por oportunidade.

3. **Dados.** Eis sete dados gerais, conforme o estudo GEM (2009), sobre o contexto do empreendedorismo no país, principalmente relacionado ao desenvolvimento e características das micro e pequenas empresas:

3.1. **Proatividade.** Atualmente no Brasil a cada 100 brasileiros em idade adulta, 15,3% estão envolvidos em alguma atividade empreendedora.

3.2. **MPEs.** As MPEs (micro e pequenas empresas) totalizam 98% de todas as empresas do país.

3.3. **Participação.** As MPEs são responsáveis por 20% do PIB (Produto Interno Bruto) do país.

3.4. **Empregos.** As MPEs são responsáveis por 67% dos empregos no Brasil.

3.5. **Jovens.** Os 49% de empresários de São Paulo têm entre 25 e 39 anos.

3.6. **Incubação.** Atualmente 40% das universidades brasileiras têm uma incubadora empresarial.

3.7. **Gênero.** Em 2009, apenas 47% dos empreendedores eram do sexo masculino, enquanto 53% eram mulheres.

4. **MPEs.** O Brasil possui hoje mais de 5,5 milhões de micro e pequenas empresas (VOCÊ S/A, 2009, p. 12 a 15). Este fato é muito importante, pois demonstra uma mudança de patamar social, quebrando uma lógica cultural de dependência do Estado (assistencialismo social, serviço público, entre outros), dando os primeiros passos no caminho da autonomia consciencial no que se refere à autossustentabilidade, inovação e principalmente pelas oportunidades de novas interações e reconciliações grupocármicas intra e extrafísicas oportunizadas por esses empreendimentos.

### III. EMPREENDEDORISMO INTERASSISTENCIAL

**Definição.** O empreendedorismo interassistencial consiste na ação lúcida daquela consciência que focaliza a otimização das suas invulgaridades e recursos conscienciais, visando o atendimento e a materialização das suas demandas auto e heteroassistenciais da proéxis.

**Sinonímia:** 1. Materializações proexológicas. 2. Negócios interassistenciais. 3. Proatividade consciencial. 4. Ectoplastia intermissivista. 5. Invulgaridades interassistenciais em ação. 6. Assistência sustentável. 7. Alinhamento paragenético.

**Antonímia:** 1. Especulação financeira. 2. Organização do assédio interconsciencial. 3. Massagem ao egão. 4. Organização ativa de seguidores. 5. Salvacionismo. 6. Vivência na robéxis.

**Público.** O público alvo das técnicas do empreendedorismo interassistencial são as consciências automotivadas ao empreendedorismo interassistencial lúcido, epicentros de “negócios interassistenciais autossustentáveis”, auxiliares na multiplicação da tares conscienciológica.

**ECPs.** Um exemplo de empreendedorismo interassistencial sustentável ao longo do tempo são os cursos de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 e 2, que inicialmente eram ministrados apenas pelo seu empreendedor original o professor Waldo Vieira, e que atualmente contam com uma série de outros professores epicentrando tais eventos, auxiliando milhares de pessoas nas últimas décadas.

**Processo.** Conforme o professor de Conscienciologia e escritor Wagner Alegretti (2000, p. 78), após cada dessoria, quando as consciências permitem-se chegar a um patamar de maior autocompromisso (adulthood) com o seu processo evolutivo, habilitam-se a passar pelo chamado Curso Intermissivo (CI).

**CI.** Este momento extrafísico consiste no delineamento de aprendizados conscienciais, a partir da análise do histórico da última e demais retrovidas dessas personalidades, assim como, de um planejamento orientado por consciências mais lúcidas, para que possam numa próxima existência atender demandas de autoqua-

lificação, a partir de uma melhor compreensão do seu propósito proexológico e da vinculação pessoal a um maxissistema evolutivo.

**Grupocarma.** Por hipótese, este macroplanejamento de vida também é fortemente embasado nas capacidades atuais e pretéritas desses egos extrafísicos, assim como, no livre-arbítrio alcançado por suas reconciliações grupocármicas com as demais consciências do seu passado e para o futuro, sejam próximas, ou distantes, por relações familiares, profissionais, de amizades, conflitos, entre outros.

**Desperdício.** Porém, muitas consciências após retornarem para uma nova missão de vida, dessomam mesmo jovens, não conseguindo este alinhamento à suas demandas desta programação existencial, desperdiçando traços-força (trafores), muitas vezes em função de uma condução ectópica da própria existência (VIEIRA, 2003, p. 127).

**Prioridades.** Independente do grau de ectopia, quando acontece a dessoma de uma consciência sem o respectivo cumprimento de suas tarefas interassistenciais prioritárias, chama-se esse fato de incompléxis que, conforme esforço realizado por este autor, é a anteposição central das proposições e adaptações ferramentais deste trabalho.

**Foco.** Por isso, mais habilidades terá, para levar de oito os compromissos existenciais, aquela consciência que, tendo participado de um curso intermissivo, busque discernimento e técnicas intrafísicas que otimizem seu tempo e energias, focando no que mais interessa na proéxis, conforme cita o prof. Pedro Fernandes em entrevista ao Jornal da Invéxis (FERNANDES, 2008, p.7), apresentando os propósitos do curso Ciclograma Parapsíquico Pessoal.

**Invexometria.** Portanto, é de grande valia a identificação conscienciométrica da sua condição de inversão existencial (VIEIRA, 1994, p. 604), tanto quanto a identificação do nível de aprofundamento e possíveis recuperações de unidades de lucidez do seu último Curso Intermissivo (CI).

**Mérito.** No entanto, Vieira (2010, p. 5.614) também traz a informação de que consciências que mesmo ainda sem terem passado por um curso intermissivo recente, mas que se esforçam diuturnamente nessa vida, para buscar, com lucidez, a sua autoqualificação conscienciológica, habilitam-se, proativamente, ao completismo proexológico, sendo, portanto, públicos-alvo das tecnologias do Empreendedorismo Interassistencial.

**Pré-intermissivista.** Esse é o perfil consciencial identificado como pré-intermissivista. Consciência que muitas vezes alcança saldo consciencial até melhor que intermissivistas de CI avançado, pois focalizam seus esforços com discernimento e o mínimo de desperdício (CARVALHO, 2011, p. 305).

#### IV. CONSCIENCIOMETRIA DO EMPREENDEDOR INTERASSISTENCIAL

**Definição.** A Conscienciometria é a especialidade da Conscienciologia responsável pela identificação do atual momento evolutivo das consciências. É uma ferramenta utilizada para o diagnóstico da autoimagem consciencial tornando-o o mais realístico possível, contribuindo para autoanálises equilibradas, minimizando apriorismos de super ou sub-autoavaliações. Conforme Vieira (2002, p. 37):

A Conscienciometria (...) estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela abordagem da consciência ‘inteira’, capazes de assentar as bases possíveis da *matematização da consciência*, por exemplo, o Conscienciograma. É um subcampo científico da Holomaturologia.

**Sinonímia:** 1. Balanço consciencial; inventário pessoal. 2. Autocognição consciencial; decodificador da personalidade; tabulador de traços pessoais. 3. Autodiagnose holobiográfica; autoparapsicodiagnóstico. 4. Autoterapia revolucionária; recalibrador consciencial. 5. Ajustador da autoimagem; desinibidor pessoal; espelho consciencial. 6. Decodificador de proéxis; reperspectivador existencial (SCHMIT, 2005, p. 371).

**Antonímia:** 1. Autodesconhecimento integral; autoignorância cronicificada. 2. Antiquestionamento; indiferença evolutiva. 3. Heteroajuda; heteroconscienciometria; sociometria. 4. Autoenganometria. 5. Psicanálise; terapia convencional (SCHMIT, 2005, p. 371).

**Ectoplasta.** Embora o mais comum seja identificarmos definições sobre o conceito da palavra empreendedor voltadas apenas ao contexto empresarial, ao exemplo de Dolabela (2008, p. 23) – “*Um empreendedor é uma pessoa que imagina, desenvolve e realiza visões*” – no paradigma consciencial “*o empreendedor é um ectoplasta organizado e proativo*” (Grifo do autor).

**Empreendedor.** Por sua vez, um empreendedor evolutivo interassistencial é aquela consciência que *materializa inovações/negócios interassistenciais* que se sustentam ao longo do tempo (VIEIRA, 2003, p. 55), podendo até mesmo, serem epicentros por outras consciências.

**Capacidade.** Essa característica ectoplástica e multidimensional do Empreendedor Interassistencial extrapola não apenas o contexto empresarial, mas também o próprio paradigma materialista, colocando-o como alguém que aprende e constrói negócios interassistenciais a partir dos seus próprios aprendizados, numa espécie de *aprendizado autodidático evolutivo com materializações interassistenciais*.

**Características.** Contudo, também é natural percebermos algumas características no perfil do empreendedor interassistencial, por vezes, paradoxais, de acordo com o contexto, dificultando o enquadramento linear dessa personalidade, evidenciando a intrínseca multimodalidade, interdisciplinaridade e multifacetabilidade do empreendedor, compondo características traforistas e trarafistas de consciências que possuem traços invulgares a exemplo da verticalidade e da autossustentabilidade, conforme as seguintes variáveis:

**Tabela 1.** Variantes conscienciométricas – Ponto / Contraponto

Variantes conscienciométricas antípodas do empreendedor interassistencial		
	Ponto (Abordagem causal)	Contraponto (Abordagem antípoda)
01.	Pratica a tares gerando autonomia e autocrítica	Arrimo assistencial e companhia que vai às últimas consequências quando o assistido demonstra interesse sincero na recin
02.	Forma líderes com capacidade de serem melhores consciências que ele próprio	Marca posicionamento beirando a arrogância
03.	Possui transparência e abertismo para feedbacks e acareações	Tem dificuldade de ouvir
04.	Heterocrítica assistencial e cuidadosa	Autocrítica feroz
05.	Promove e incentiva trabalhos em equipe	Autossuficiência que incomoda
06.	Promove o binômio admiração-discordância	Gera níveis de dependência nas consciências em redor
07.	Atento e criador de inovações	Modelo mental com níveis de rigidez ao identificar o foco

Variantes consciométricas antípodas do empreendedor interassistencial		
08.	Foca no trafor das consciências	Conhece muito bem os próprios trafares
09.	Estimulador do livre pensar e da autocrítica, visando a inovação, a antidogmatização e a antigurulatria	Força presencial com elementos de autoritarismo
10.	Promove a sustentabilidade e estimula a autonomia consciencial	Atuação efetiva na prontidão assistencial ante as carências conscienciais
11.	Acessibiliza a informação	Não barateia a Tares
12.	Reconhece os benefícios e o conforto emocional da Tacon	Não se preocupa com a massificação da assistência
13.	Entende e atua com a frieza técnica e a imparcialidade da Ciência	Esclarece e assiste no acolhimento das próprias energias
14.	Acolhe e integra as consciências	Promove dissidências grupocármicas
15.	Sustenta a dureza do androssoma	Acessa, com habilidade, a sensibilidade do ginossoma
16.	Sustenta a sensibilidade do ginossoma	Acessa com habilidade a dureza do androssoma
17.	Atenção dividida	Determinação focada
18.	Aloca suas energias na sustentação operacional	Mantém a visão estratégica e inteligência contextual
19.	Sustenta a sua invulgaridade	Sente os efeitos da opinião pública

## V. INVULGARIDADE INTERASSISTENCIAL

**Definição.** Invulgaridade interassistencial é o megatrafor consciencial. Diferencial evolutivo que distingue uma consciência como qualitativamente acima da média, em um ou alguns traços, e condensa o aprendizado holossomático de suas experiências holobiográficas.

**Sinonímia:** 1. Megatrafor. 2. Diferencial assistencial. 3. Singularidade consciencial. 4. Paragenética a maior. 5. Autorevezamento pró-evolutivo.

**Antonímia:** 1. Trafar. 2. Megatrafar. 3. Média consciencial. 4. Diferencial antievolutivo.

**Alicerce.** É o alicerce nos empreendimentos das programações existenciais e o sustentáculo dos processos de interassistência multidimensional.

**Autorrevezamento.** Mesmo quando compreensível, o revezamento evolutivo a partir da responsabilidade de um grupo de consciências, relacionado a uma grande obra de atuação e resultados coletivos, conforme Alegretti, o processo torna-se mais complexo quando esse revezamento corresponde apenas a uma consciência, configurando, nesse caso, um autorrevezamento evolutivo (ALEGRETTI, 2000, p. 78).

**Holobiografia.** A transposição dos conhecimentos, vivências e materializações de uma biografia para as múltiplas futuras existências, é, portanto, o que dá base para a compreensão do conceito de autorrevezamento holobiográfico.

**Conexão.** Este autorrevezamento consiste na capacidade de repasse de uma consciência para ela mesma em vidas futuras, do saldo, do histórico, do trabalho e/ou empreendimento iniciado em retrovidas. Considera que a proéxis de cada existência é planejada sem se perder de vista as raízes do passado longínquo, ou as metas de um futuro ainda muito distante.

---

**Empreendimento.** O importante é o vinco intraconsciencial desenvolvido em cada empreendimento, para que este seja de fato um gancho paramnemônico que possa transcender a estrutura cerebral física em uma nova existência (SILVA, 2007, p. 58).

**Respaldo.** Em consequência, importa embasar os empreendimentos interassistenciais, ou focos pessoais de investimento de tempo, energias e inteligência, nos traços conscienciais mais consolidados holobiograficamente e que alavancam a próxis da consciência (VIEIRA, 2010, p. 287), ou seja, nos megatraços.

**Autossuperações.** Considerando que esses megatraços-força, ou invulgaridades, sejam frutos de grandes autossuperações construídas nas experiências multiexistenciais (VIEIRA, 1996, p. 8), é coerente que suportem a alavancagem da superação tanto de outros desafios intraconscienciais, quanto das demandas de prontidão assistencial em prol do auxílio interconsciencial.

**Desrepressão.** Logo, para atuar e desenvolver esses traços se faz necessária a desrepressão com o discernimento da autenticidade consciencial cosmoética (ROCHA, 2003, p. 127). Oportunidade de assumir maior adultidade consciencial, com as devidas responsabilidades evolutivas dos traços identificados.

**Singularidade.** Este processo de adultidade consciencial cosmoética é condição essencial que será evidenciada quando a consciência expuser de modo franco sua intraconsciencialidade, aprendendo com suas maturidades e imaturidades, dispensando modelos idealizados e de perfeição, entendendo que cada consciência é singular (MELO, 2004, p. 53).

**Maturidade.** Entretanto, inferimos que a invulgaridade é ainda um elemento mais importante que a singularidade, pois um traço invulgar, mais que um traço individualíssimo é o resultado de um esforço na caminhada da excelência consciencial em determinado padrão. Ou seja, é um traço-força que pela maturidade pode auxiliar tanto a própria consciência, quanto milhares de colegas evolutivos intra e extrafísicamente, não apenas por ser diferente ou singular.

**Média.** Conforme definição da Enciclopédia Digital da Conscienciologia, a Conscienciopédia<sup>2</sup>, invulgaridade é a qualidade da consciência invulgar, acima da média evolutiva.

**Fruição.** Portanto, a autenticidade cosmoética em ação é que possibilitará dar vazão à fruição bioenergética das próprias invulgaridades, dispensando sem isolacionismos, a necessidade tanto do reconhecimento quanto da opinião externa.

**Autonomia.** A autonomia consciencial gera profilaxia às dependências e gurulatrias. A fruição dessa autonomia poderá possibilitar à consciência, eliminar ilusões sobre si mesma e sobre a vida, reconhecendo e aceitando suas expressões de personalidade (LOWEN, 1970, p. 197), aperfeiçoando de modo contínuo, sua intraconsciencialidade.

**Acesso.** Esta envergadura energética é que sustenta o foco e a autoestima necessários para dar acesso direto à multidimensionalidade e aos amparadores (principais parceiros intra e extrafísicos nos aprendizados de nossos empreendimentos interassistenciais).

## VI. PLANIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL

**Definição.** O *Plano de Negócios Interassistenciais* (PNI) é o conjunto dinâmico, pré-planejado e registrado de métodos e questionamentos autogerenciais, sistematizados e respondidos pela própria consciência

automotivada, com o objetivo de auxiliar na orientação de sua proéxis, assim como na definição, alcance e sustentação dos empreendimentos interassistenciais, planejados desde o curso intermissivo (CI).

**Sinonímia:** 1. Plano autoassistencial. 2. Plano heteroassistencial. 3. Bússola dos projetos de vida. 4. Guia pró-proéxis. 5. Mapa de potencialidades pessoais. 6. Resgate de *cons* do Curso Intermissivo. 7. Suporte à autonomia consciencial.

**Antonímia:** 1. Regras inflexíveis de conduta. 2. Planejamento mental de sonhos. 3. O próprio negócio interassistencial. 4. Gescon imexível. 5. Burocratizador da vida. 6. Dificultador da vivência prática. 7. Planilha quantitativa impessoal. 8. Suporte à consciênçula.

**Processo.** Do Inglês *business plan*, também chamado “plano empresarial”, o *Plano de Negócios* é um documento pelo qual o empreendedor formaliza os estudos a respeito de suas ideias empreendedoras, transformando-as num negócio. É mais um processo que um produto (DOLABELA, 2008, p. 75). Na palavra *negócio*, do latim *negotium*, “*nec*” + “*otium*” (negar o ócio), se ócio é inércia, negar o ócio é ação (CORRÊA, 2011, p. 99).

**Foco.** Na emergência e importância das invulgaridades pró-evolutivas em ação, resta ao empreendedor interassistencial saber definir aonde quer chegar e quais os meios disponíveis, ou necessários para isso (SEMLER, 1988, p. 21). Neste caso, o empreendedor poderá definir sua missão interassistencial, ou seja, um conceito centralizado dos objetivos proexológicos delineados desde o Curso Intermissivo, no intuito de consolidar o conteúdo norteador da sua proéxis.

**Missão.** Missão é um termo técnico da ciência Administração de Empresas, oriundo das ferramentas do planejamento estratégico organizacional. Refere-se ao propósito macro de uma empresa. É uma descrição precisa do que a organização entrega a seu mercado no contexto do negócio em que está inserida. Segundo Chiavenato (2010, p. 220),

... a missão significa a razão da sua existência, é a finalidade ou o motivo pelo qual a organização foi criada e para o que ela deve servir. A missão deve responder a três questões básicas: quem somos? O que fazemos? E por que fazemos o que fazemos? A missão envolve os objetivos essenciais do negócio e se focaliza fora do ambiente organizacional, no atendimento a demandas da sociedade, do mercado ou do cliente. Somente a partir da definição precisa da missão institucional é possível decidir para onde ir e qual o melhor caminho a seguir.

**Autodiretrizes.** Essa missão interassistencial poderá ainda ser subdividida em missões menores (autodiretrizes), focadas em determinados objetivos integrados ao foco macro. Exemplo: a missão da docência conscienciológica; a missão do voluntariado conscienciológico; a missão da pesquisa conscienciológica; a missão da dupla evolutiva; dentre outros.

**Autopesquisa.** Ademais, também influi muito na qualidade do plano de negócios interassistenciais, a abrangência da autopesquisa de cada consciência. O autoconhecimento é *conditio sine-qua-non*. Sem ele, dificulta-se a fundamentação dos focos proexológicos num PNI.

**Potencialidades.** Por isso, o conhecimento prévio de trafores, trafores e trafores torna-se fundamental. Para o planejamento do negócio os principais traços poderão, no limite interassistencial da autoexposição, estar descritos desde a apresentação do *sumário executivo interassistencial do PNI*.

**Cíclico.** Também é importante considerar os cinco insumos intraconscienciais para a manutenção da *ordenação lógica e sistematização cíclica* do próprio empreendedorismo interassistencial, em ordem funcional:

1. **Motivação.**
2. **Planificação.**
3. **Interassistencialidade.**
4. **Inovação.**
5. **Sustentação.**

**Adaptação.** Para melhor entendimento da ferramenta PNI, tanto os termos produto, quanto serviço deverão, adaptativamente, ser compreendidos como o próprio elemento interassistencial oferecido para um mercado. Ou seja, são os benefícios que você disponibiliza ao seu mercado-alvo.

**Mercado.** Logo, mercado é o campo de atuação de um negócio / empreendimento interassistencial.

## VII. OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS CONSCIENCIAIS

**Investimento.** Fruto dos investimentos no desenvolvimento do empreendedorismo no Brasil nos últimos anos, segundo Dornelas (2008, p. 3) a partir de dados nacionais do SEBRAE no triênio 2003 – 2005, embora ainda seja de 36% a taxa de fechamentos de MPEs brasileiras com até quatro anos. Atualmente, já é de 78% a taxa de sobrevivência dessas empresas que ultrapassam dois anos de atividade (SEBRAE, 2007).

**Barreira.** Neste caso, vale a inferência quanto ao aumento da possibilidade de mais empreendimentos conseguirem ultrapassar a barreira dos cinco anos de negócios ativos, fato que, até 2002, não era uma realidade para mais de 60% das empresas no Brasil.

**Preparação.** Hoje, em função de uma lógica nacional de investimento em planejamento estratégico de MPEs, concluindo conforme Dornelas (2008, p. 3) esse número de fechamentos já recuou em 24%, consolidando cada vez mais as “fases preparatórias das proéxis” desses empreendimentos.

**Incompléxis.** Entretanto, concomitante a esse fato, conforme citação de Waldo Vieira no trabalho *inve-xometria* (RAZERA, 2003, p. 16), 70% das consciências que passaram por um curso intermissivo e ressoam neste planeta, ainda têm dessomado sem conseguir efetivar o completismo de suas metas proexológicas.

**Sobrevivência.** Conforme a pesquisa, *Fatores Condicionantes e Taxas de Sobrevivência e Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil* (SEBRAE, 2007), 68% dos motivos dos insucessos empresariais têm relação direta com “despreparo gerencial”, a exemplo da falta de capital de giro, falta de conhecimento técnico, entre outros. E, conforme fonte da Harvard Business School, a efetivação de um plano de negócios, aumenta em 60% as probabilidades de sucesso de um empreendimento (DORNELAS, 2008, p. 85).

**Hipótese.** Com base nas demandas deste autor e outros prováveis colegas de curso intermissivo, consultados empiricamente a partir do voluntariado, docência conscienciológica e dinâmicas desta temática, lança a hipótese de que o grande número de insucessos no compléxis de intermissivistas, também possam estar diretamente relacionados com a falta de foco e clareza na priorização intrafísica das demandas a serem assumidas nessa nova vida na Terra. Ou seja, há dificuldade no autogerenciamento dos recursos conscienciais.

**Disseminação.** Portanto, a disseminação de ferramentais técnicos de planejamento pró-proéxis poderá, além de auxiliar na clareza do foco aos intermissivistas, ampliar tanto o número de inovações interassistenciais, quanto a escalabilidade (abrangência) da ação assistencial de cada consciência predisposta a esse tipo de empreendedorismo.

---

**Escalabilidade.** Portanto, longe de baratear a informação conscienciológica, a *escalabilidade interassistencial* deve permear a base dos esforços de materialização de um negócio interassistencial.

**Otimização.** Fazendo uma adaptação ao conceito do *site Next Billion – Brasil*, a escalabilidade oportunizada pelo planejamento e proatividade consciencial é o que propiciará a *otimização do giro da roda dos carmas e criptocarmas* dos intermissivistas a uma velocidade jamais anteriormente conseguida em outras existências, porém, sem prejuízos à performance, ou eficácia da ação.

## CONCLUSÕES

**Processo.** Mesmo com a proposição das ferramentas técnicas materializadas para o planejamento e execução das demandas proexológicas, vale salientar que este trabalho é ainda um “meio” de um processo em desenvolvimento.

**Saldo.** Ao mesmo tempo, a estruturação desse objeto de pesquisa tem auxiliado este autor na melhoria do foco proexológico, na eliminação da crise intraconsciencial e na priorização do tempo e das energias.

**Testes.** Esta pesquisa necessita ainda de muitos testes e práticas para a legitimação como ferramenta eficiente no alcance das metas proexológicas de intermissivistas. Porém, os passos necessários já estão em marcha, a partir dos processos de definição dos estudos de caso com um grupo voluntário para testes dos instrumentos de avaliação do aproveitamento e eficácia das ferramentas propostas e em proposição (questionários e dinâmicas de avaliação da autoaplicação), tanto quanto a proposição de cursos, com e sem pré-requisitos.

**Futuro.** Também em andamento, e compondo a ideia de ampliação da pesquisa, está um novo estudo da ferramenta PNI, a partir da técnica para a reverificação da condução e qualidade dos processos de planificação propostos, conhecida por *ciclo de melhoria contínua*, ou ciclo PDCA de cunho autoevolutivo.

**Indicadores.** Embasado nas proposições de planejamento proexológico (VIEIRA, 2003, p. 58), a técnica do PDCA autoevolutivo consiste na definição e acompanhamento dos indicadores do *upgrade* evolutivo do empreendedor e dos seus negócios interassistenciais (PDCA vem do inglês *plan* – planejamento, *do* – execução, *check* – verificação; e *action* – ação).

**Completismo.** Tanto quanto as empresas brasileiras têm contado com o apoio de órgãos governamentais e investimentos para qualificação do empreendedorismo, espera-se que, em breve, os intermissivistas, motivados para o planejamento dos seus focos de paraprocedência e recursos conscienciais (incluindo este pesquisador), possam, cada vez mais, contar com o desenvolvimento de conceitos e ferramentais dessa nova área de conhecimento chamada Empreendedorismo Interassistencial, visando à consolidação do completismo existencial em nosso grupo evolutivo.

**Lógica.** Cômico da incompletude natural de suas dinâmicas, também por considerar que há um limite na proposição do número de questões de um PNI para que ele possa ser racionalmente aplicado e revisado, o autor identifica que o esforço de suas ferramentas, mais do que um valor em si mesmas, atua ao modo de um impulso à lógica do planejamento e do empreendedorismo na proéxis.

**Consciencimetrologia.** Legítima ainda mais essa lógica, o embasamento dos empreendimentos na invulgaridade interassistencial da consciência, o que, intrinsecamente, solicitará a identificação autoconsciencimétrica do megatraço-força e a conseqüente assunção desreprimida das respectivas responsabilidades.

**Paracronologia.** Considerando a importância do atual ciclo evolutivo grupal, contudo, sem ansiedades, imaturidades ou apriorismos, vale mais o autoesforço da proatividade (construção do futuro), que a dúvida autovitimizante da apatia (aguardar por algum futuro).

## NOTAS

1. Vide Questionário PNI; disponível em: <www.conscious.org.br>.
2. Vide Conscienciopédia (Enciclopédia Digital Aberta da Conscienciologia); disponível em: <http://conscienciopedia.net/Conscienciopedia: Sobre>. Página 12.
3. Acesse dinâmica da Missão Interassistencial em: <www.conscious.org.br. I Jornada Internacional de Conscienciometrologia>. Material deste autor (downloads). Página 14.
4. Indica-se a análise / resposta da Dinâmica Plano de Negócios Interassistenciais (PNI); disponível em: <www.conscious.org.br>; I Jornada Internacional de Conscienciometrologia. Página 15.

## REFERÊNCIAS

01. **Alegretti**, Wagner; *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas*; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 2000; página 78.
02. **Carvalho**, José Dinis de Araújo; *O Pensamento LEAN nas Equipes de Alto Desempenho; Anais do I Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo (ICIEEV); III Jornada de Administração Conscienciológica; Journal of Conscientiology (IAC); Vol. 15; N. 54S; 2011; página 305.*
03. **Corrêa Junior**, Dirceu S. M.; *Plano de Negócios Interassistencial (PNI): Planificação do Empreendedorismo Intermissivista; Anais do I Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo (I CIEEV); III Jornada de Administração Conscienciológica; Journal of Conscientiology (IAC); Vol. 15; N. 54S, 2011; páginas 97, 99, 108 e 124.*
04. **Chiavenatto**, Idalberto; *Administração nos Novos Tempos*; 2ª Ed.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2010; página 220.
05. **Fernandes**, Pedro; *Entrevista: Idealizador do Curso Ciclograma Parapsíquico Pessoal*; Jornal da Invéxis; Ano 1; N. 21; Foz do Iguaçu, PR; 2008; página 7.
06. **Dolabela**, Fernando; *O Segredo de Luísa; Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 23 e 24.
07. **Idem**; *Oficina do Empreendedor; Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 75 e 79.
08. **Dornelas**, José Carlos Assis; *Empreendedorismo: transformando Idéias em Negócios*; 3ª Ed.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 3 e 85.
09. **Lowen**, Alexander; *Prazer: Uma Abordagem Criativa da Vida; Circulo do Livro; por Summus Editorial; 1970; página 197.*
10. **Melo**, Haydée; *Singularidade Consciencial; III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica: Teática dos Caminhos para a Despertidade; Anais; Rio de Janeiro, 10 a 12 de junho de 2004; Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 53.*
11. **Razera**, Graça (org.); *Invexometria aplicada ao Jovem Desperto; GPC-Grinvéxis; Associação Internacional do Centro dos Altos estudos da conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 16.*
12. **Rocha**, Adriana de Lacerda; *Autenticidade Cosmoética; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 07; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; (CEAEC); Jul./Set., 2003; páginas 127.*
13. **Schmit**, Luimara; *Autoconscienciometria e Incorruptibilidade; Revista; Conscientia; Vol. 09; N. 4; Associação Internacional Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Out./Dez., 2005; páginas 371.*
14. **Sebrae**; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; *Fatores Condicionantes e Taxas de Sobrevivência e Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil 2003-2005*; Brasília, DF; Agosto, 2007.
15. **Semler**, Ricardo; *Virando a Própria Mesa; Best Seller; São Paulo, SP; 1988; página 21.*

16. **Silva**, Edna Lúcia da; *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação*; 3ª Ed.; Laboratório de Ensino a Distância da UFSC; Florianópolis, SC; 2001.
17. **Silva**, Marcelo; *Síndrome do Deslocamento Paracronológico (SDP)*; *Conscientia*; Edição Especial; *I Congresso de Verponologia de 13 a 15 de julho de 2007*; Revista; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 58.
18. **Você S/A**; *Seja seu Próprio Patrão e faça seu Negócio dar Certo*; Edição Especial N. 06; *Abril*; São Paulo, SP; Dezembro de 2009; página 12 a 15.
19. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 604.
20. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 1.820 Verbetes; 7.200 páginas; 300 Especialidades; 6ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 287, 3.418 e 5.614.
21. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 8.
22. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 55, 58 e 127.
23. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos.; 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 37.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

01. **Covey**, Stephen R.; *Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eeficazes*; 38ª Ed.; *Best Seller*; São Paulo, SP; 2010.
02. **Deacon**, David; *et al.*; *Um Pequeno Guia Prático de Metodologia para Pesquisa Observacional em Estudos Culturais e Midiáticos*; Capítulos 1 e 11 do livro *Researching Communications*; Departamento de Ciências Sociais, Loughborough University; disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/19042509/Pesquisa-Observacional>>; acesso em: 23.06.13.
03. **Delgado**, Rosiane; *Panorama da Taxonomia dos Fenômenos Parapsíquicos*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 09; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Jul./Set.; 2005; páginas 247 a 255.
04. **Durden**, Toni; *Elevator Pitch: apresente-se no Tempo de uma Viagem de Elevador*; publicado em 14 de janeiro de 2011; Canal Carreira; disponível em: <<http://mude.nu/carreira/elevator-pitch-apresente-se-no-tempo-de-uma-viagem-de-elevador/>>; acesso em: 23.06.13.
05. **Goleman**, Daniel; *Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que Redefine o que é ser Inteligente*; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2007.
06. **Houaiss**, Antônio; **Villar**, Mauro de Sales; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; *Editora Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
07. **Jornal da Invéxis**; *Entrevista com Pedro Fernandes sobre o Curso Ciclograma Parapsíquico Pessoal*; Ano 15; N. 21; Foz do Iguaçu, PR ; dezembro de 2008; páginas 6 e 7.
08. **Loche**, Laênio; *Valoração Evolutiva: A Definição do Valor dos Atos, Fatos e Parafatos perante a Evolução*; *Conscientia*; Edição Especial: *I Congresso de Verponologia*; 13 a 15 de julho de 2007; Revista; Trimestral; Vol. 11; S. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 40 a 53.
09. **Lopes**, Tatiana; *Proposta de Metodologia de Pesquisa Conscienciológica para Eventos Recorrentes*; *Conscientia*; Edição Especial; *I Congresso Internacional de Autopesquisologia* 13 a 15 de novembro de 2010; Revista Trimestral; Vol. 14; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 110 a 116.
10. **Machado**; Joana Paula; *et al.*; *Empreendedorismo no Brasil: Global Entrepreneurship Monitor (GEM), 2009*; IBQP; Curitiba, PR; 2010.
11. **Mineiro**, Luís; *Originalidade na Conscienciologia*; *Journal of Conscientiology*; Edição Especial; *2ª Simpósio Internacional de Pesquisa Conscienciológica 18 e 19 de novembro de 2008*; Publicação Trimestral; Vol. 11; N. 42; *International Academy of Consciousness (IAC)*, Portugal; 2008; páginas 149 a 161.

- 
12. **Oficina do Código Pessoal de Cosmoética (CPC);** *Conscius: I Congresso Internacional de Autopesquisa; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC);* Foz do Iguaçu, PR; 2010.
13. **Richet,** Charles Robert; *Tratado de Metapsíquica;* Tomos I e II; 2ª Ed. Rev.; *Lake;* São Paulo, SP; 2008.
14. **Sebrae: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;** disponível em: <<http://www.sebrae.com.br>>; acesso em: 23.06.13.
15. **Simões,** Ana Paula; & **Araujo,** Otávio; *Metodologia Conscienciométrica; Anais I Congresso Internacional de Parapedagogia / IV Jornada de Educação Conscienciológica: Construindo juntos o Planeta-Escola Anais; 7 a 10 de junho, 2007; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC);* Foz do Iguaçu, PR; 2007.
16. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *web-sites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2003.
17. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva;* 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Conscienciologia e Projeciologia (IIPC);* Rio de Janeiro, RJ; 1999.
18. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;* 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC);* Rio de Janeiro, RJ; 2002.

